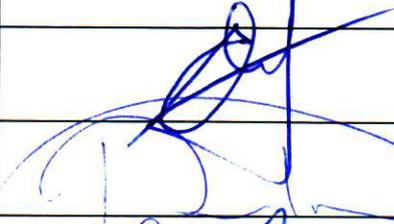
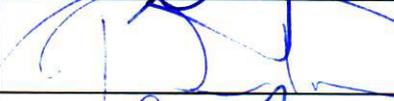
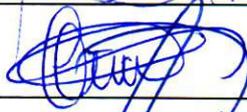
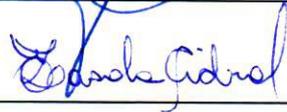


COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 003
Data: 13/02/2019	Horário: 09h	Local: ACISFS (Associação Empresarial de SFS)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota iniciou a 3ª Reunião do COLFAC e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição da mesa, sendo os seguintes membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra - SDA (MAPA), representado pelo Sr. Paulo Rogério Silva - Representante Terminais, representado pelo Sr. Juarez Eleuterio Domingues. - ACISFS e Despachantes Aduaneiros – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral. - ACIJ – Import. Exp - não compareceu seu representante.
2. Informativos sobre a Receita Federal do Brasil e o papel do Colfac	<p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota informa que a Receita Federal do Brasil não faz mais parte do Ministério da Fazenda, sendo agora parte do Ministério da Economia, que a RFB está passando por uma revolução com muitas mudanças, dentre elas a regionalização e especialização que deverá otimizar os atendimentos aos contribuintes. Informou ainda que não há previsão de concursos nem aumento de quadro de servidores, que haverá uma área de turbulências, mas que todos estão se dedicando para um trabalho mais justo, honesto e para um futuro melhor, e que o COLFAC tem um perfil democrático e de muita parcimônia sendo uma evolução para todos os intervenientes e deve ajudar muito a comunidade com os trabalhos desenvolvidos;</p> <p>Sr. Paulo Rogério Silva - SDA (MAPA), falou das férias de alguns fiscais que atrasou um pouco o andamento dos processos e reforça também sobre a turbulência por conta da mudança de governo, que no MAPA também não há previsão de concursos nem aumento de quadro de servidores, e comenta que já se fala em “autocontrole das empresas”, em tirar a responsabilidade da fiscalização e passar para as empresas, e ressalta que hoje as empresas ainda não estão preparadas para este tema;</p> <p>Sra. Cristiane Yamamoto Dutra – ANVISA também comenta que não há previsão de concursos para este órgão, informa que em breve estará em período de férias (fracionadas) e que o Sr. Roberto que era seu suplente será transferido para a unidade de Paranaguá, e não haverá representante da ANVISA na próxima reunião.</p>
3. Mercadorias abandonadas	Sr. Juarez Eleuterio Domingues (Representante Terminais), solicita aos terminais a importância no comparecimento nas reuniões prévias que precisam ser resolvidos assuntos antes da

	<p>reunião do Colfac, sendo uma das demandas a questão de mercadorias abandonadas nos recintos alfandegados, e solicita ajuda à Receita Federal do Brasil.</p> <p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota informou que foi efetuada uma reunião interna na alfândega para resolução sobre abandono de mercadorias, ressalta que não é interesse da RFB que as mercadorias sejam abandonadas, que a área dentro de um terminal alfandegado é cara, além de outros custos, que hoje não há área de depósito para estas mercadorias apreendidas pela RFB, que há muita boa vontade da ALF/SFS em trabalhar e fazer o certo e fazem tudo que é possível para a retomada de despachos para não gerar perdas para a sociedade. Explana que é necessário construir uma DMA com urgência, e que é necessário um terreno para este fim, que talvez via parceria com o Porto de Itapoá seja a solução já que a união não dispõe de área disponível nesta região. Ressalta que a cada ano reduz mais o quadro de servidores, e que hoje há mais de 50 contêineres apreendidos por fraude, mais os contêineres com mercadorias abandonadas.</p> <p>Sr. Roberto Cardoso Wanick Ribeiro - Chefe da SADAD comenta sobre a falta de espaço e informa que estão tentando uma regionalização de armazenamento destas mercadorias.</p> <p>Sr. Edwilson, informa que este assunto é prioridade para a RFB e que há previsão de leilão de destruição de 32 contêineres com mercadorias apreendidas por fraude.</p> <p>Sr. Juarez agradece e reforça que o pensamento dos terminais na resolução do assunto está coerente com a RFB.</p>
<p>4. Registro de embalagens</p>	<p>Sr. Juarez comenta sobre a forma de registro das embalagens, que os agentes dos armadores precisam registrar de forma correta e leva alguns exemplos para a RFB analisar.</p> <p>Sr Edwilson informa que não é permitido usar "pallets" como unidade de lançamento de volume, que a RFB entende que deve chegar num volume mínimo da embalagem para haver o correto entendimento do processo. Ressalta que este tipo de lançamento pode até ocultar uma possível fraude.</p> <p>Elisabeth Lasala Cidral (ACISFS – Sindaesc) ressalta que os BL's de importação que chegam ao Brasil muitas vezes estão incompletos e em não conformidade com a legislação aduaneira brasileira e comenta que os despachantes orientam para que os importadores aqui no Brasil informem e orientem seus fornecedores no exterior sobre as exigências no Brasil, e ressalta também que muitas vezes os fornecedores reclamam que o Brasil é um dos países com mais exigências aduaneiras no mundo, mas que como despachante entende que há necessidade de uma legislação aduaneira segura.</p> <p>Os intervenientes presentes reforçam sobre a necessidade de enviar "shipping instructions" e conferência dos documentos antes do embarque pelo importador no Brasil, assim evitando erros.</p> <p>Representante do armador MSC ressalta que em alguns países como USA já não é permitido pallet como unidade de lançamento de embalagem, comenta sobre as diferentes legislações de cada</p>

	<p>país sobre este assunto e completa que os lançamentos no Sistema Mercante da MSC já é feito corretamente sem usar pallets.</p> <p>Sr. Roberto reforça que os lançamentos devem ser corretos já no começo da cadeia, comenta que quando se coloca uma norma, se respeita e se cumpre, que isto acontece muito, mas é uma questão simples de se resolver porque pallet não é volume.</p> <p>Sr. Edwilson completa que a legislação no Brasil é dura por conta de todo um histórico, e que a nossa cultura ainda está em transformação.</p>
5. CLIF - ANVISA	<p>Sra. Cristiane comenta que teve algumas dificuldades no posicionamento e separação de cargas para vistoria no terminal CLIF, e questiona ao representante dos terminais sobre os prazos.</p> <p>Sr. Juarez responde que normalmente em 24h a solicitação é atendida e ressalta que cada mercadoria tem uma tratativa diferente e requer cuidados especiais.</p>
6. Embarque antecipado	<p>Sr. Edwilson informa que a alfândega de SFS ainda não proibiu embarques antecipados em contêiner e informa que Despacho de embarque antecipado é somente para carga solta, granel.</p> <p>Sr. Marcello Petrelli – Sindaesc, ressalta que poderá gerar mais custos ao exportador e comenta que o lacre é conferido pelo depositário.</p> <p>Sr. Edwilson reforça que despacho antecipado não foi feito para embarques em contêineres, que é somente para embarques de cargas à granel e comenta de apreensões de drogas feitas recentemente nos outros portos nesta modalidade de despacho, onde havia fraude nos lacres do contêineres.</p> <p>Sr. Paulo também comenta que o MAPA não tem controles no porto sobre estes embarques e nem tem acesso aos relatórios, e ressalta que a documentação deveria estar anexada no SIGVIG</p> <p>Sr Edwilson finaliza o assunto informando que a RFB em SFS, logo irá comunicar oficialmente a proibição dos embarques antecipados em contêiner.</p>
7. Quebra de jurisdição	<p>Foi levantado pelos intervenientes a questão da quebra de jurisdição na SRF em função de reunião feita em Imbituba onde informaram que as análises seriam centralizadas em 2 unidades.</p> <p>Sr Edwilson, informa que já consta na legislação e que este ano ainda haverá a regionalização e quebra de jurisdição, no entanto ainda não há resposta final para esse tema.</p> <p>Sra. Cristiane comenta que na ANVISA já funciona a quebra de jurisdição com a implantação do teletrabalho e que no início foi muito turbulento, mas que após algum tempo as pessoas vão se acostumando e a situação está se normalizando.</p> <p>Sr Edwilson, informa que inicialmente é apenas por região, no caso da 9º região (que compete PR e SC) terá o desenho da seguinte forma: Importação - verificação física nos portos, e a conferência aduaneira, exame documental feito pela unidade de ITJ para contêineres e granel na unidade de Paranaguá.</p>

	<p>Os intervenientes relatam grande preocupação na quebra de jurisdição com relação aos tempos na liberação do processo, e completam elogiando a RFB de SFS que trabalha com muita agilidade, transparência e tem excelente fluidez dos processos.</p> <p>Sr. Edwison comenta que RFB de SFS é referência no Brasil em gerenciamento de risco. Explana também que a quebra de jurisdição já está acontecendo nas 3º e 4º região, e que um auditor destas regiões virá em março para esclarecer melhor esse processo.</p>
8. ARFB - Terminais	Sr. Roberto Wanick agradece aos terminais alfandegados pela agilidade nos posicionamentos para verificação física, para cumprimento das metas estabelecidas pela RFB.
9. Abertura para discussões	Sr. Edwison abre a reunião para assuntos locais; Informa também que haverá um curso interno de verificação física para os auditores no intuito de qualificar e melhorar o trabalho.
12. Encerramento	Será realizada a quarta reunião da COLFAC no dia 13/03/2019 às 9h, na ACISFS. Nada mais havendo o tratar Delegado da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes.
	Edwilson Pascoal da Mota Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC
	Paulo Rogério Silva Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC
	Cristiane Yamamoto Dutra Auditora Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC
	Juarez Eleuterio Domingues Representante Terminais
	Elisabeth Lasala Cidral Representante ACISFS e Despachantes Aduaneiros

FOTOS REUNIÃO COLFAC Nº 3 – 13.02.2019





LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO DA COLFAC - 13 de Fevereiro 2019

NOME	EMPRESA	E-MAIL	Assinatura
Elisabeth Lasala	Lasala Assessoria	elasala@lasala.com.br	
Amanda Pires	Ind Comex	amanda@indcomex.com.br	
Daniel Simonetti	Martins	dansimonetti@comar.com	
Oldenei Coelho UAZ	Porto Itapoa	oldenei.uiz@portoitapoa.com.br	
SIDNEI SANTOS MATA	ORION	sidnei@sfs.america.com.br	
Osvaldo Passos Junior	ORIONAVE	osvalr@orionavesfs.com.br	
Denise Costa	STARSFOUR	deniscostarsfourlog.com.br	
Marcello Petrelli	SINDDESC	presidente@sinddesc.com.br	
CASSIANO H.R. HASTIN	ACEX	OPERACIONALSFS@ACEX.COM.BR	
Guilherme Gonçalves	Reuni Comissaria	filialst@reuni.com.br	
Elandus R. Grubbe	Seatrade	elandus@seatrad.com.br	
Paulo Cesar JARSEN IYAM	PORTO SECO ROCHA	pchsm@rochalog.com.br	
MARIO CESAR DE SOEBA	SOYSON SAFETY SYSTEMS BR	MARIO.SOBA@BR.SOYSONSAFETY.COM	
EDNO DE ALMEIDA	LITORAL	edno@LITORALSFS.COM.BR.	
WILLYAN LOUREIRO	TERLOGS	WILLYAN.LOUREIRO@TERLOGS.COM.BR	
RAPHAEL VIDAL	TERLOGS	RAPHAEL.VIDAL@TERLOGS.COM.BR	
RAIMUNDO PAIVA FILHO	LITORAL	MAN.NAO@LITORALSFS.COM.BR	
Deonair A. Azeiteiro	Litoral	deonair@litoralsfs.com.br	
HERNANI CARNEIRO	TESC	HCARNEIRO@TERMINALSC.COM.BR	
JOÃO PRIMELO	WRC	joaoimele@terminalsc.com.br	
ALVARO SERGIO DE NASCIMENTO	ZPORT OPERADORES PORTUÁRIOS	documentation@zport.com.br	
HEDNEI S. CARVALHO	SEPAR	HEDNEI@APSES.SC.GOV.BR	
Gustavo C. Gatti	Gattilog / Atos (Ramp)	gustavo@gattilog.com.br	
JULIO CESAR CAMPOS	TIME B1	JCCESAR@timeb1nqi.com	
Sidney Rückert	SEPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO SUL	SIDNEY@APSFS.SC.GOV.BR	

